

ACTIVIDADE TURÍSTICA

Fevereiro 2009 (dados provisórios)

HOTELARIA COM RESULTADOS NEGATIVOS PARA OS PRINCIPAIS INDICADORES

No mês de Fevereiro de 2009, os estabelecimentos hoteleiros registaram 1,9 milhões de dormidas, valor que representa uma quebra homóloga de 14,3%. Para esta redução contribuíram maioritariamente os não residentes (-19,4%), já que os residentes apresentaram um decréscimo com menor expressão (-3,8%).

Os proveitos totais atingiram 84,4 milhões de euros e os de aposento 53,9 milhões, ambos equivalendo a variações homólogas negativas na ordem dos 20%.

Quadro 1. Resultados globais provisórios da actividade turística

| RESULTADOS GLOBAIS | Valor mensal | | Valor acumulado | |
|---|--------------|--------------|-----------------|--------------|
| | Fev-09 | Var. % 09/08 | Jan a Fev 09 | Var. % 09/08 |
| ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS | | | | |
| Hóspedes (milhares) | 726,0 | -9,5 | 1379,0 | -7,0 |
| Residentes em Portugal | 418,5 | 0,4 | 799,0 | 1,7 |
| Residentes no Estrangeiro | 307,6 | -20,2 | 580,0 | -16,8 |
| Dormidas (milhares) | 1 885,8 | -14,3 | 3 552,9 | -11,1 |
| Residentes em Portugal | 694,2 | -3,8 | 1 317,5 | -1,4 |
| Residentes no Estrangeiro | 1 191,6 | -19,4 | 2 235,4 | -15,9 |
| Alemanha | 210,7 | -16,3 | 368,0 | -14,7 |
| Espanha | 114,6 | -14,9 | 221,3 | -7,1 |
| França | 61,6 | -0,6 | 107,2 | -4,5 |
| Itália | 30,1 | -27,9 | 68,3 | -20,6 |
| Países Baixos | 119,1 | -2,3 | 216,7 | 0,8 |
| Reino Unido | 328,3 | -26,6 | 631,7 | -21,4 |
| Dormidas (milhares), por NUTS II | 1 885,8 | -14,3 | 3 552,9 | -11,1 |
| Norte | 231,7 | -4,9 | 442,1 | -3,3 |
| Centro | 203,8 | -6,6 | 374,7 | -4,3 |
| Lisboa | 422,7 | -18,9 | 826,7 | -16,1 |
| Alentejo | 64,5 | 1,4 | 120,1 | 4,8 |
| Algarve | 561,1 | -16,4 | 1 004,6 | -12,1 |
| Região Autónoma dos Açores | 40,4 | 0,4 | 78,2 | 5,7 |
| Região Autónoma da Madeira | 361,7 | -18,4 | 706,4 | -14,8 |
| Estada Média (n.º noites) | 2,6 | -0,1 | 2,6 | -0,1 |
| Taxa de ocupação-cama (líquida) (%) | 26,6 | -4,9 p.p. | 24,1 | -4,5 p.p. |
| Proveitos Totais (milhões €) | 84,4 | -20,0 | 165,8 | -16,1 |
| Proveitos de Aposento (milhões €) | 53,9 | -19,0 | 105,5 | -15,2 |
| Rev Par (Rendimento Médio por quarto) (€) | 17,1 | -22,0 | 16,1 | -18,1 |
| PARQUES DE CAMPISMO | | | | |
| Dormidas (milhares) | 182,5 | -6,7 | 324,6 | -5,8 |
| COLÓNIAS DE FÉRIAS/POUSADAS DE JUVENTUDE | | | | |
| Dormidas (milhares) | 54,9 | -7,3 | 91,9 | -4,3 |

ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS

Dormidas

No período de Janeiro a Fevereiro de 2009, a hotelaria acolheu 1,4 milhões de hóspedes, a que corresponderam 3,6 milhões de dormidas, valores que se traduzem em variações homólogas negativas de 7% e 11,1% respectivamente.

Os resultados do mês de Fevereiro acentuam a evolução negativa que se tem vindo a verificar nos últimos meses, com os estabelecimentos hoteleiros a registarem 726 mil hóspedes e 1,9 milhões de dormidas, equivalendo a decréscimos de 9,5% e 14,3% respectivamente, em comparação com Fevereiro de 2008.

Na desagregação por tipo de estabelecimento, observa-se uma redução do número de dormidas em todas as tipologias, à excepção dos motéis que apresentam um crescimento homólogo próximo dos 15%. Os hotéis, que representaram quase 60% do total de dormidas, continuam a evidenciar uma acentuada redução, ligeiramente superior à observada para o total nacional.

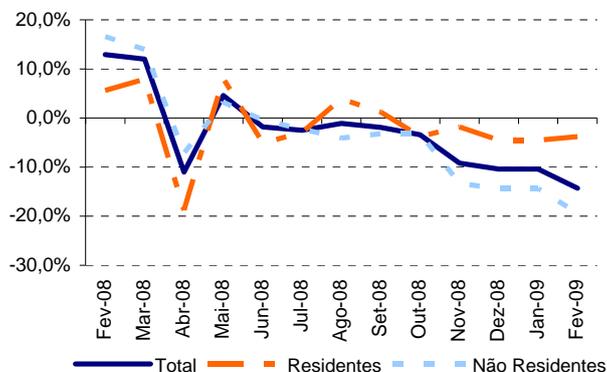
Quadro 2. Dormidas por tipo de estabelecimento

Unidade: Milhares

| Tipo de estabelecimento | Dormidas | | Taxa de variação |
|-------------------------|---------------|---------------|------------------|
| | Fev-08 | Fev-09 | % |
| Total | 2201,1 | 1885,8 | -14,3 |
| Hotéis | 1255,3 | 1065,9 | -15,1 |
| Hotéis - Apartamentos | 382,4 | 316,2 | -17,3 |
| Apartamentos Turísticos | 166,3 | 152,6 | -8,2 |
| Aldeamentos Turísticos | 74,2 | 70,8 | -4,6 |
| Motéis | 21,5 | 24,7 | 14,9 |
| Pousadas | 25,0 | 23,7 | -5,2 |
| Estalagens | 52,1 | 41,2 | -20,9 |
| Pensões | 224,4 | 190,9 | -14,9 |

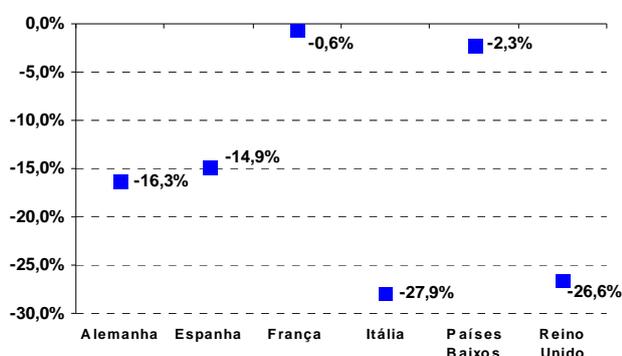
Os não residentes contribuíram com 1,2 milhões de dormidas, o que representa uma quebra homóloga de 19,4%, mais forte do que a verificada nos últimos meses. Quanto aos residentes, que originaram cerca de 694 mil dormidas, apresentam igualmente um decréscimo homólogo, mas de menor dimensão (-3,8%).

Figura 1. Dormidas, taxa de variação homóloga mensal



Os principais mercados emissores, que representaram 72,5% das dormidas de não residentes, apresentaram igualmente uma evolução negativa, de maior relevo para os mercados italiano e britânico.

Figura 2. Dormidas, por principais mercados - taxa de variação homóloga mensal



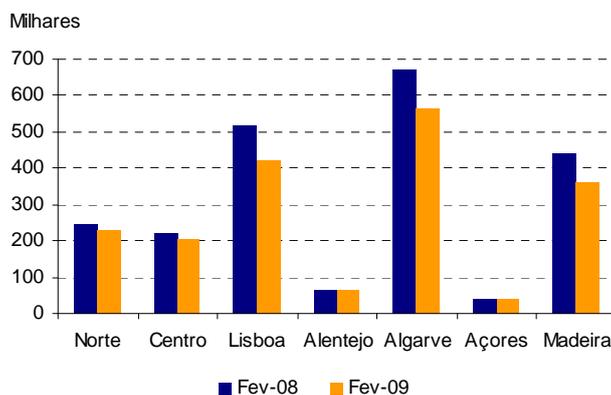
O desempenho negativo do mercado italiano observou-se principalmente em Lisboa, a sua primeira região de destino (mais de 60% do total de dormidas deste mercado), tendo apresentado um decréscimo homólogo de 26,2%. Nesta região, verificou-se igualmente uma redução da estada média dos italianos – 2,3 noites em Fevereiro de 2009 face às 2,5 noites em igual período de 2008.

Quanto ao mercado britânico, que revelou preferência pelas regiões do Algarve (54% do total de dormidas de britânicos) e da Madeira (36,2%), apresenta resultados negativos em ambas as regiões (-26,7% e -22,2%, respectivamente). Apesar desta

quebra nas dormidas, a estada média dos britânicos aumentou para 6,6 noites em ambas as regiões (em Fevereiro de 2008 registaram-se estadas médias de 6,4 noites no Algarve e 6,2 na Madeira).

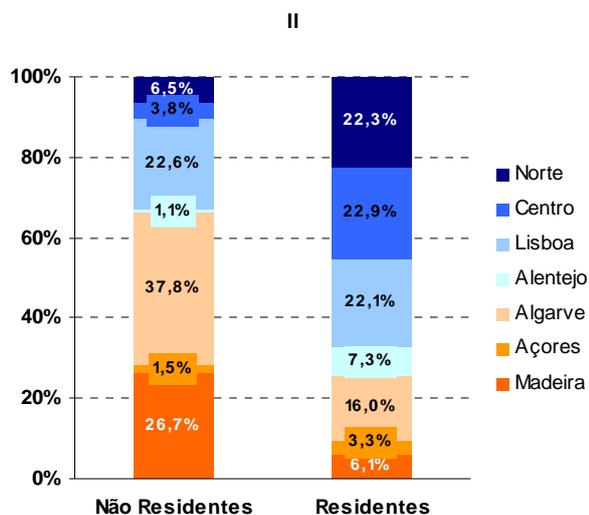
A análise regional do total de dormidas mantém a tendência de evolução negativa das três principais regiões turísticas, relacionada com a redução da procura por parte dos seus principais mercados emissores: Lisboa apresenta uma variação homóloga de -18,9%, a Madeira de -18,4% e o Algarve de -16,4%. Pelo contrário, o Alentejo e os Açores apresentam resultados positivos relativamente ao período homólogo de 2008 (+1,4% e +0,4%, respectivamente).

Figura 3. Dormidas por NUTS II



Neste período, os não residentes mantiveram a preferência pelas regiões do Algarve, Madeira e Lisboa, enquanto que os residentes optaram principalmente pelo Centro, Norte e Lisboa.

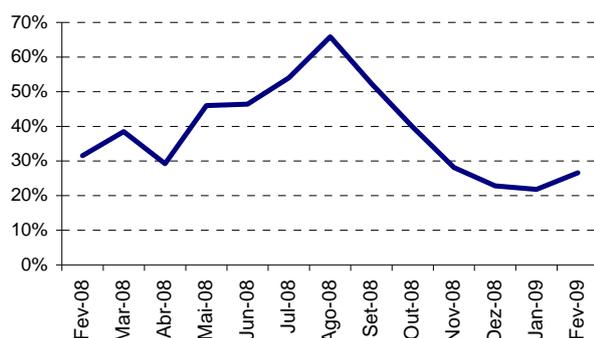
Figura 4. Dormidas de residentes e não residentes, por NUTS



Taxa Líquida de Ocupação-Cama e Estada Média

No mês de Fevereiro de 2009, a taxa de ocupação-cama nos estabelecimentos hoteleiros atingiu 26,6%, inferior em 4,9 p.p. à verificada no período homólogo.

Figura 5. Taxa líquida de ocupação-cama



Por tipo de estabelecimento, as taxas de ocupação mais elevadas observaram-se nos hotéis (44,8%), nos hotéis-apartamentos (35,6%), nas pousadas

(29,8%) e nos hotéis (28%). Destes, apenas os hotéis apresentaram um aumento da ocupação relativamente ao período homólogo (+6,3 p.p.). Os restantes tipos de estabelecimento revelaram reduções superiores a 5 p.p.

A estada média foi de 2,6 noites, ligeiramente inferior à de Fevereiro de 2008.

Quadro 3. Taxa Líquida de Ocupação-Cama e Estada Média

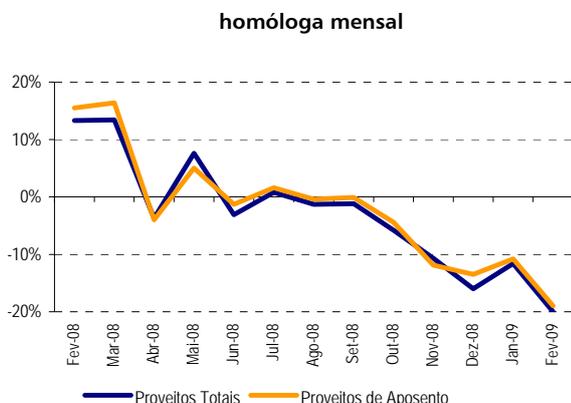
| NUTS II | Taxa de Ocupação | | Estada Média | |
|-----------------|------------------|--------|----------------|--------|
| | % | | (Nº de noites) | |
| | Fev-08 | Fev-09 | Fev-08 | Fev-09 |
| PORTUGAL | 31,5 | 26,6 | 2,7 | 2,6 |
| Norte | 23,6 | 22,6 | 1,7 | 1,6 |
| Centro | 22,2 | 20,1 | 1,7 | 1,6 |
| Lisboa | 36,2 | 27,7 | 2,1 | 2,0 |
| Alentejo | 23,3 | 22,3 | 1,6 | 1,7 |
| Algarve | 29,5 | 25,3 | 4,9 | 4,9 |
| AÇORES | 17,9 | 17,5 | 2,7 | 2,7 |
| MADEIRA | 57,4 | 45,5 | 5,3 | 5,1 |

Em todas as regiões se verifica uma redução das taxas de ocupação, mais importantes na Madeira (-11,9 p.p.) e em Lisboa (-8,5 p.p.). Os valores da estada média caracterizam-se por uma relativa estabilidade, sendo o Alentejo a única região a apresentar um ligeiro aumento para este indicador.

Proveitos e Rendimento médio por quarto (Rev Par)

No mês de Fevereiro de 2009, a hotelaria registou 84,4 milhões de euros de proveitos totais e 53,9 milhões de euros de proveitos de aposento, ambos os indicadores apresentando decréscimos homólogos negativos de cerca de 20%.

Figura 6. Proveitos totais e de aposento – taxa de variação



A análise regional revela decréscimos em todas as regiões, à excepção dos Açores que apresentam um aumento de 5,1% nos proveitos de aposento, relativamente ao período homólogo. Por outro lado, verifica-se que as maiores quebras para ambos os indicadores, se observaram nas principais regiões turísticas (Madeira, Lisboa e Algarve).

Quadro 4. Proveitos, por estabelecimentos hoteleiros

Unidade: Milhões de euros

| NUTS II | Proveitos Totais | Taxa de variação | Proveitos Aposento | Taxa de variação |
|-----------------|------------------|------------------|--------------------|------------------|
| | Fev-09 | % | Fev-09 | % |
| Portugal | 84,4 | -20,0 | 53,9 | -19,0 |
| Norte | 11,8 | -5,3 | 7,8 | -4,6 |
| Centro | 9,8 | -9,5 | 5,9 | -11,0 |
| Lisboa | 27,1 | -22,4 | 17,9 | -23,7 |
| Alentejo | 3,0 | -9,0 | 1,8 | -6,7 |
| Algarve | 16,2 | -25,4 | 10,0 | -20,1 |
| Açores | 1,9 | -0,6 | 1,3 | 5,1 |
| Madeira | 14,7 | -28,1 | 9,2 | -27,2 |

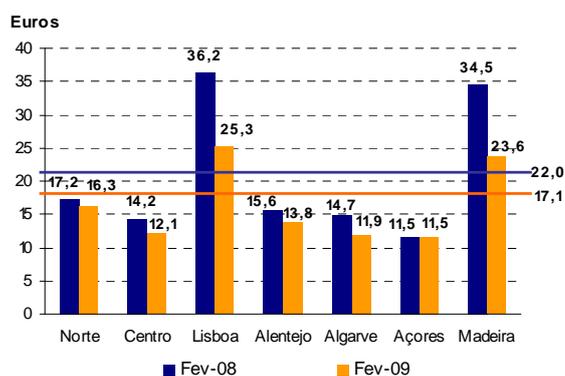
O rendimento médio por quarto (Rev Par) foi de 17,1€, equivalendo a uma variação homóloga negativa de 22%, valor que acentua a tendência de

evolução negativa que se tem vindo a verificar nos últimos meses.

Por tipo de estabelecimento, os valores mais elevados do Rev Par, superiores ao total nacional, observaram-se nos hotéis (24€), nas pousadas (22,6€), nas estalagens (21,3€) e nos hotéis (20,2€). No entanto, em comparação com o mês de Fevereiro de 2008, estes valores traduzem-se em decréscimos superiores a 10%.

A análise regional revela que os valores mais elevados do Rev Par se verificaram em Lisboa e na Madeira, ambas as regiões com decréscimos homólogos superiores a 30%.

Figura 7. Rendimento médio por quarto



No período de Janeiro a Fevereiro de 2009, os estabelecimentos hoteleiros apresentaram 165,9 milhões de euros de proveitos totais e 105,5 milhões de euros de proveitos de aposento,

equivalendo a quebras homólogas de -16,1% e -15,2%, respectivamente.

O Rev Par situou-se nos 16,1€, inferior em 18,1% ao registado no período homólogo de 2008.

OUTROS MEIOS DE ALOJAMENTO

No período de Janeiro a Fevereiro de 2009, os parques de campismo licenciados receberam 76,7 mil campistas que contribuíram com 324,6 mil dormidas, valores que correspondem a decréscimos de 4,8% e 5,8% respectivamente, quando comparados com o período homólogo de 2008. Cerca de metade das dormidas de campistas ocorreram no Algarve, seguindo-se Lisboa (26%).

A estada média foi de 4,2 noites, ligeiramente inferior à de Fevereiro de 2008 (4,3).

As colónias de férias e pousadas de juventude registaram 48,4 mil hóspedes e 91,9 mil dormidas, valores que reflectem igualmente uma evolução ligeiramente negativa dos hóspedes (-0,3%) e um pouco mais acentuada das dormidas (-4,3%). Para esta redução contribuíram maioritariamente os não residentes, já que ao movimento dos residentes corresponderam variações homólogas positivas para ambos os indicadores.

A estada média foi de 1,9 noites, ligeiramente inferior à do mês homólogo de 2008, que se situou nas duas noites.

Quadro 5. Hóspedes e dormidas nos parques de campismo e colónias de férias

| Tipos de alojamento | Campistas / Hóspedes | | Dormidas | |
|---|----------------------|-------------|----------------|-------------|
| | Jan a Fev 09 | Var.%09/08 | Jan a Fev 09 | Var.%09/08 |
| Parques de Campismo | 76 725 | -4,8 | 324 553 | -5,8 |
| Residentes em Portugal | 57 537 | -1,7 | 162 931 | -1,8 |
| Residentes no Estrangeiro | 19 188 | -13,1 | 161 622 | -9,5 |
| Colónias de Férias / Pousadas de Juventude | 48 417 | -0,3 | 91 918 | -4,3 |
| Residentes em Portugal | 39 837 | 2,2 | 70 330 | 0,8 |
| Residentes no Estrangeiro | 8 580 | -10,4 | 21 588 | -17,9 |

Notas Metodológicas

A informação disponibilizada relativa aos anos de 2008 e 2009 apresenta um carácter provisório.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

RevPar (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

DATA DO PRÓXIMO DESTAQUE MENSAL: 15 DE MAIO DE 2009